

BOLETIM | SIGABOV

CASA RURAL



SIGABOV

1. O que é o SIGABOV?

Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

2. Qual objetivo do SIGABOV?

Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-mato-grossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

3. Como é desenvolvido o SIGABOV?

Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.

- 1. Cotações do Mercado de Reposição no MS**
 - [Área da Pastagem no MS](#)
 - [Distribuição da pastagem no MS](#)
 - [Uso e Ocupação do Solo](#)
 - [Produção pecuária](#)
 - [Classificação da pastagem no MS](#)
 - [Como é feito o cálculo da classificação](#)
- 2. Cotações do Mercado de Reposição no MS**
 - [Preços de animais em leilões nas regiões de MS](#)
 - [Quantidade de animais abatidos e variações](#)
 - [Ágio e relação de troca](#)
- 3. Painel de Custos de Produção**
 - [Preços da Saca de Milho x Preço da saca de milho deflacionado](#)
 - [Relação de Troca – Arroba x Milho](#)
- 4. [Giro Sanitário](#)**
- 5. [Nota explicativa](#)**
- 6. [Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!](#)**

Boletim SIGABOV Edição nº 42/2023

1. Qual o tema do Boletim SIGABOV Edição nº 42/2023?

Nesta edição abordaremos como é a dinâmica das pastagens no Mato Grosso do Sul e qual influência no processo produtivo. Como base de dados, a equipe técnica do Sistema Famasul utilizou as informações da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal de Mato Grosso do Sul (IAGRO), Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento (LAPIG) – Sistema de Informação Geográfica do Agronegócio (SIGA/MS), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

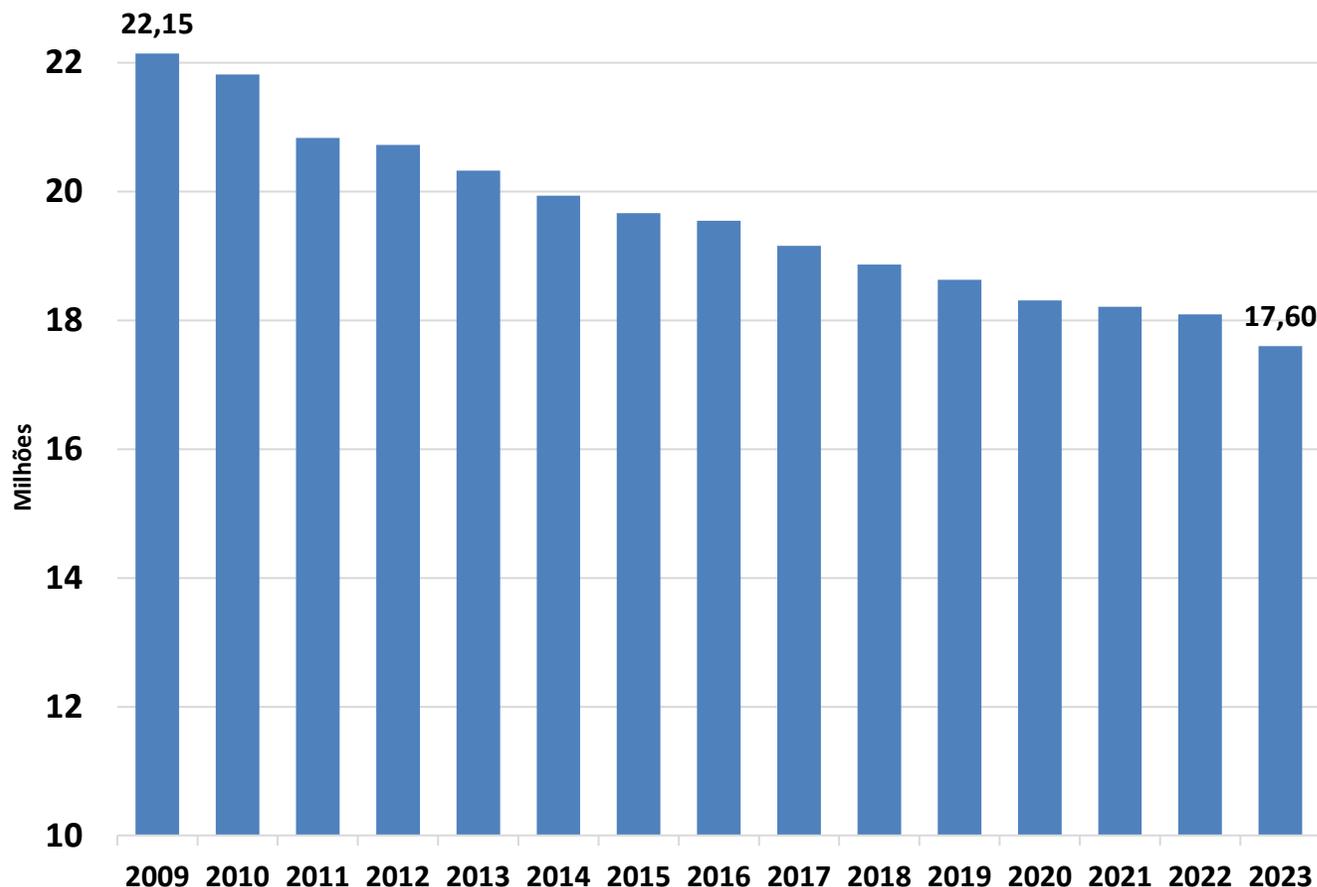
2. Por que é importante saber ciclo da pastagem no Mato Grosso do Sul?

A pecuária de corte é uma atividade muito importante para o estado. Portanto, entender como o ciclo de pastagem no mato grosso do sul poderá auxiliar os produtores rurais a desenvolver melhores estratégias e tomadas de decisão, buscando produzir cada vez mais, melhor e mais rápido.

Área de pastagem

Área de Pastagem no Mato Grosso do Sul

Área de pastagem (ha)



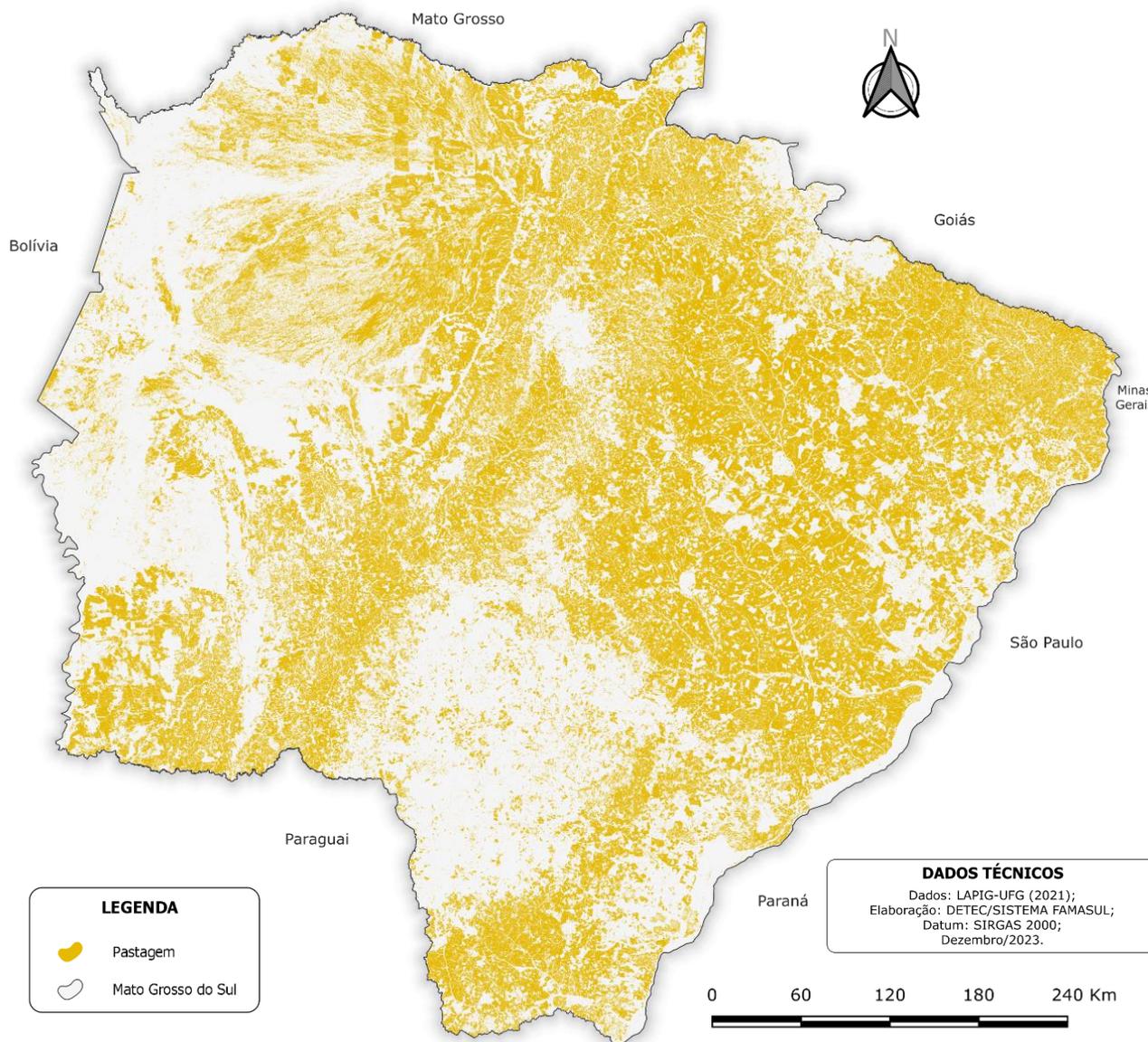
Fonte: SIGA/MS (2023). Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

O Gráfico ao lado mostra uma redução significativa na área total de pastagem no MS.

Grande parte das áreas foram substituídas por cultura de grãos e florestas, essa mudança de uso e ocupação está ligada à competitividade maior destas culturas e devido o maior faturamento por hectare que elas proporcionam.

Área de pastagem

Distribuição das Pastagens no Mato Grosso do Sul



Fonte: LAPIG. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Desde 2010 as áreas de pastagens diminuíram **4,2 milhões** de hectares, uma queda de 19,32% em 13 anos. Essa área é equivalente a **2 vezes** o tamanho do estado de **Sergipe**.

Com estas informações geramos alguns questionamentos:
Estas áreas estão ocupadas com quais culturas?
A produção pecuária do estado diminuiu?

MUDANÇA DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DO MATO GROSSO DO SUL

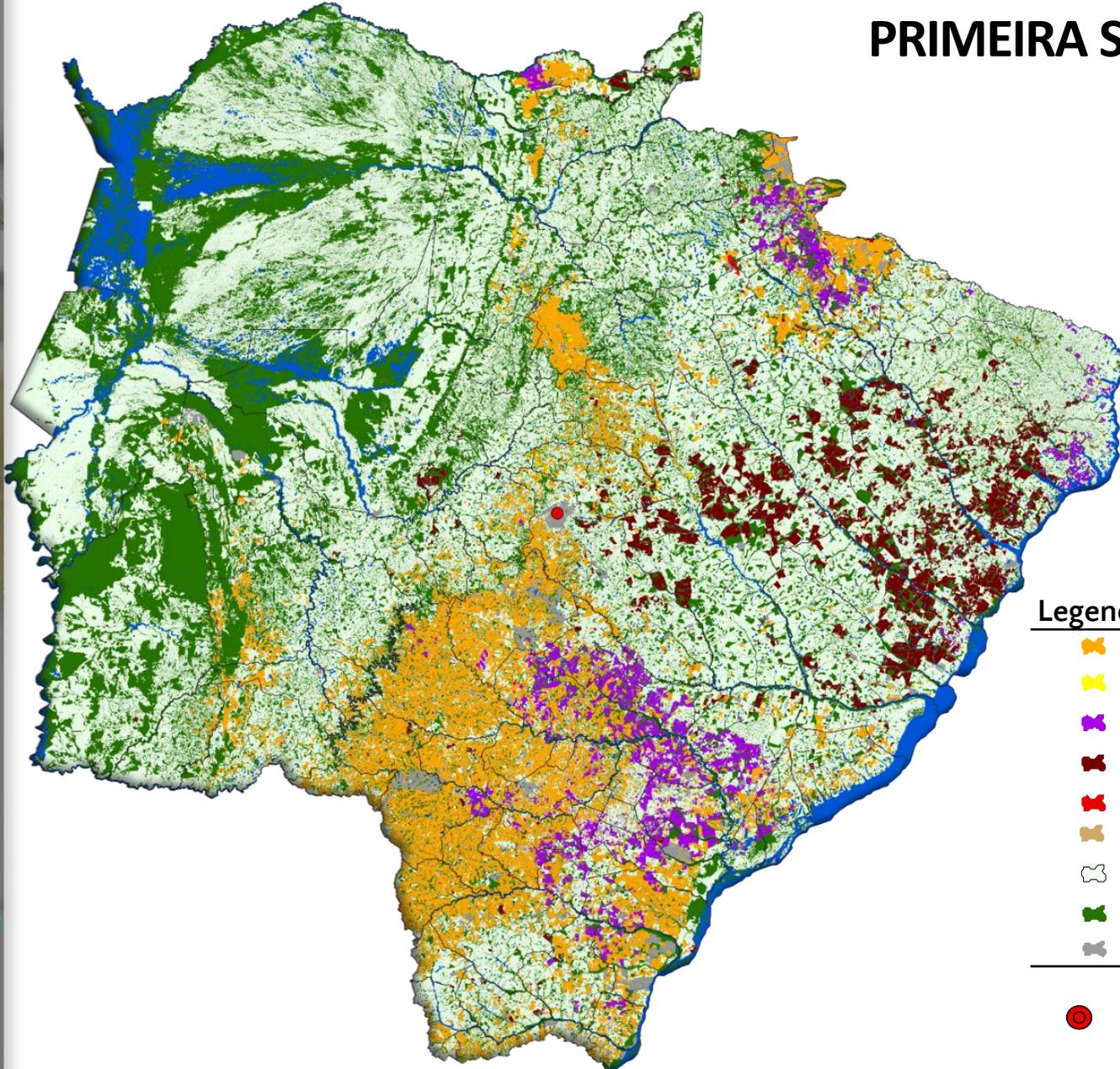
Uso e Ocupação
do Solo

	2010	2023	
Pastagens	21.819.309	17.602.398	4.216.911 ▼
Remanescentes	10.580.850	10.825.185	244.335 ▲
Grãos	1.813.375	4.025.393	2.212.018 ▲
Florestas Plantadas	341.350	1.305.913	964.563 ▲
Cana-de-Açúcar	592.950	832.348	239.398 ▲
Outros	566.577	1.123.240	556.663 ▲
Área Total do MS	35.714.411	35.714.411	

* Dados em hectares | Fonte: SIGA-MS, 2010; 2023.

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO EM MATO GROSSO DO SUL PRIMEIRA SAFRA 2022-2023

Uso e Ocupação
do Solo



Parte das áreas utilizadas por pastagens foram principalmente para grãos e florestas. Esta mudança de área entre as cadeias produtivas trazem benefícios para a pecuária, para o solo e o estado.

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.005.399	11,2%
	Milho	19.994	0,10%
	Cana-de-açúcar	832.348	2,3%
	Eucalipto	1.280.674	3,60%
	Pinus	5.824	0,00%
	Seringueira	19.415	0,10%
	Pasto	17.602.398	49,30%
	Remanescentes	10.825.185	30,30%
	Outros	1.123.240	3,10%
	Total	35.714.411	100%
	Campo Grande		

* Dados em hectares | Fonte: SIGA-MS, 2023.

Pastagem no Mato Grosso do Sul



Em 13 anos, as áreas de grãos avançaram na ordem 2,2 milhões de hectares, e de florestas plantadas foram 964 mil hectares, e a mais importante, a área de remanescentes florestais aumentaram 244 mil hectares.



Esses aumento estão distribuídas no estado, e na região sul se concentra a produção de grãos e na região leste a produção de celulose. Essa distribuição está ligado a fertilidade do solo da região, originado pelo desenvolvimento geológico secular que ocorre no mundo.



Essas atividades ocupam as áreas oriundas da pastagem, entretanto, essa pressão econômica gerou uma resposta positiva na pecuária, ou seja, uma necessidade de aumento da produção com maior atratividade financeira, devido aumento do consumo de proteína com qualidade e sustentável pelo mercado consumidor.

BOVINOCULTURA DE CORTE NO MS

Produção de Proteína Bovina

Resumo da pecuária em vinte e dois anos (2000/2022):



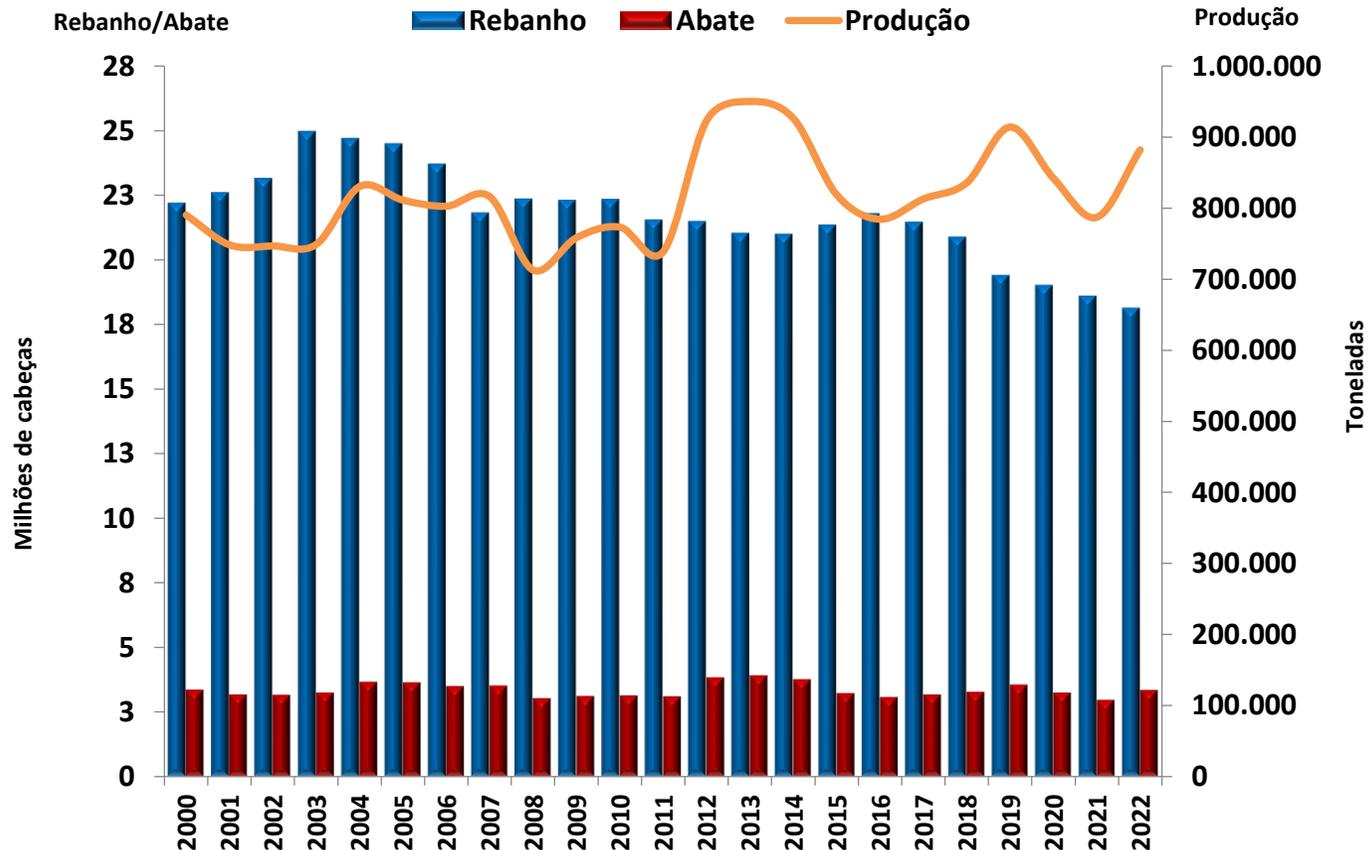
Diminuição de 18,27% Rebanho



Diminuição de 2,36% Abates



Aumento de 9,15% Produção



Fonte: IAGRO; IBGE, 2023; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

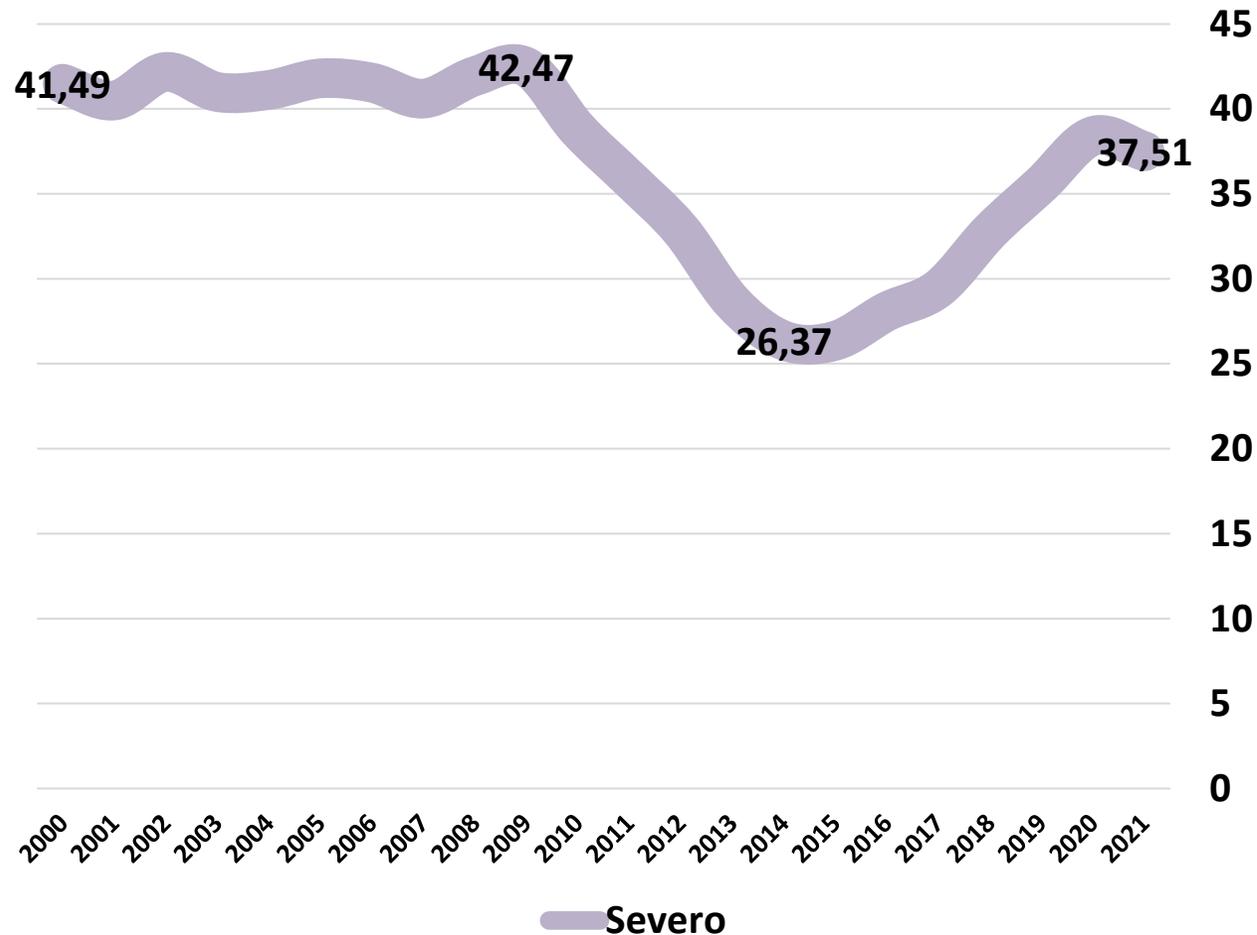
Além da diminuição da área de pastagem a pecuária enfrentou uma diminuição do rebanho e diminuição nos abates.

Apesar destes desafios, a pecuária contou com o uso de tecnologia produtiva como suplementação e IATF, conseguindo no intervalo de 22 anos aumentar a oferta de proteína bovina em 9,15% para a sociedade.

Qualidade das Pastagens no MS

Classificação da
qualidade de
pastagem no MS

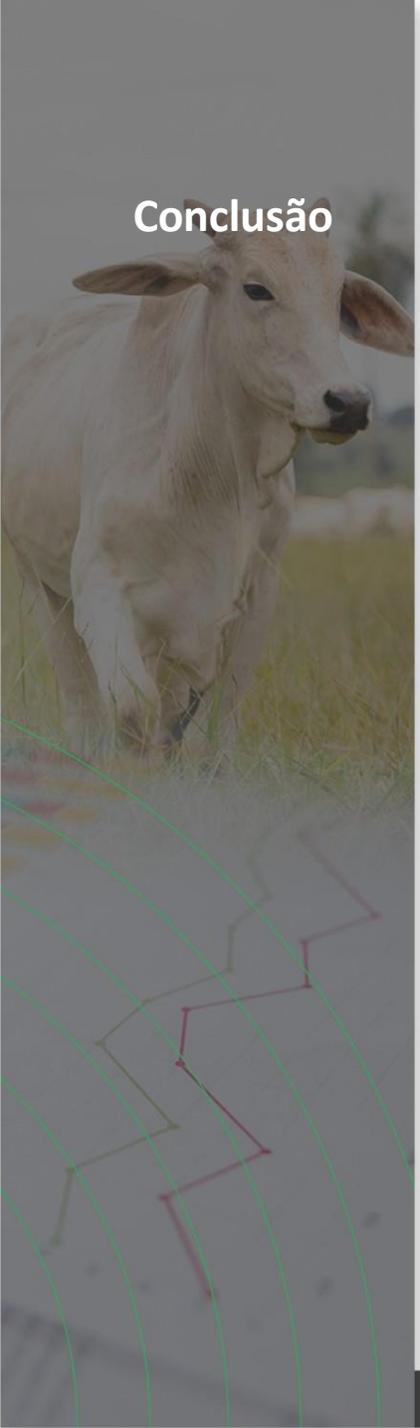
Percentagem da área de pastagem classificada
como degradação severa



O Gráfico mostra a percentagem da área destinada a pastagem com classificação de qualidade como “severa” em um intervalo de 21 anos (LAPIG). Neste intervalo, é evidenciado uma melhora na qualidade da pastagem, saindo de **41,4%** das áreas com degradação severa para **37,5%**, melhorando a produção, meio ambiente e rentabilidade da Pecuária.

Essa melhora (**3,98 p.p.**) nas áreas classificadas como degradação severa, comparando o ano de 2000 até 2021, temos 1,8 milhão de hectares que saíram da classificação degradação severa.

Fonte: LAPIG. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul *nota explicativa 1: final do boletim

A white cow is shown in a field, looking towards the right. The image is semi-transparent, with a faint line graph overlay in the bottom left corner. The graph has several lines in green, red, and blue, showing fluctuating data points.

Conclusão

Conclusão

A produção de proteína animal realizada pela pecuária de corte, foi impactada com a substituição das áreas de pastagem por outras atividades agrícolas, entretanto essa mudança trouxe benefícios a Pecuária de corte, tornando-a mais eficiente na produção, melhorando a qualidade do solo e exigindo tecnificação por parte dos produtores.



Cotações do Mercado de Reposição no MS

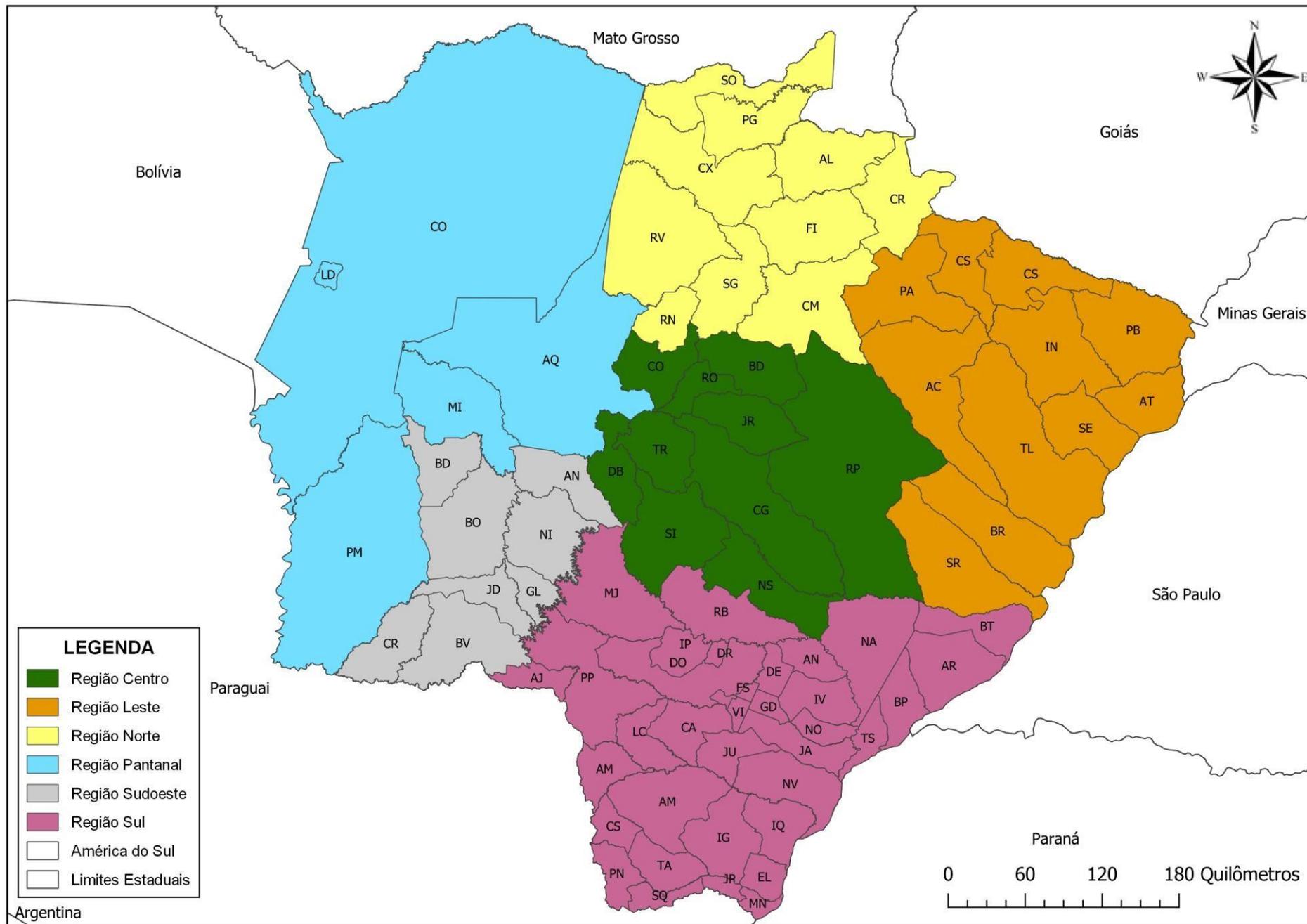
Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

Os dados foram
coletados nos sites das
seguintes leiloeiras:

- Corrêa da Costa
- Leilogrande
- Leiloboi
- Leilosin
- Leilosul
- Marca P Remates
- Taquari Leilões

Obs.: Para a região Sudoeste não encontramos leiloeiras que publiquem periodicamente resultados de leilões.



COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Preços das categorias por região
01/11 à 30/11

PANTANAL

Categoria	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/Kg (R\$)
BEZERRO	1.986,03	196	10,09
GARROTE	2.352,23	268	9,11
BOI MAGRO	2.920,00	408	8,01
BEZERRA	1.646,15	207,23	8,07
NOVILHA	2.231,69	303,7	7,43
VACA MAGRA	2.308,55	374,06	6,17

CENTRO

Categoria	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/Kg (R\$)
BEZERRO	2.205,17	202,58	10,93
GARROTE	2.564,94	275,31	9,39
BOI MAGRO	3.145,50	424,25	7,42
BEZERRA	1.573,54	183,63	8,59
NOVILHA	2.076,67	276,42	7,57
VACA MAGRA	2.476,83	380,67	6,5

SUL

Categoria	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/Kg (R\$)
BEZERRO	1.863,82	193,01	8,62
GARROTE	2.035,00	242	8,42
BOI MAGRO	1.422,00	150	9,48
BEZERRA	1.637,00	191,7	8,58
NOVILHA	1.832,67	224,56	8,2
VACA MAGRA	3.011,13	399	6,7

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS

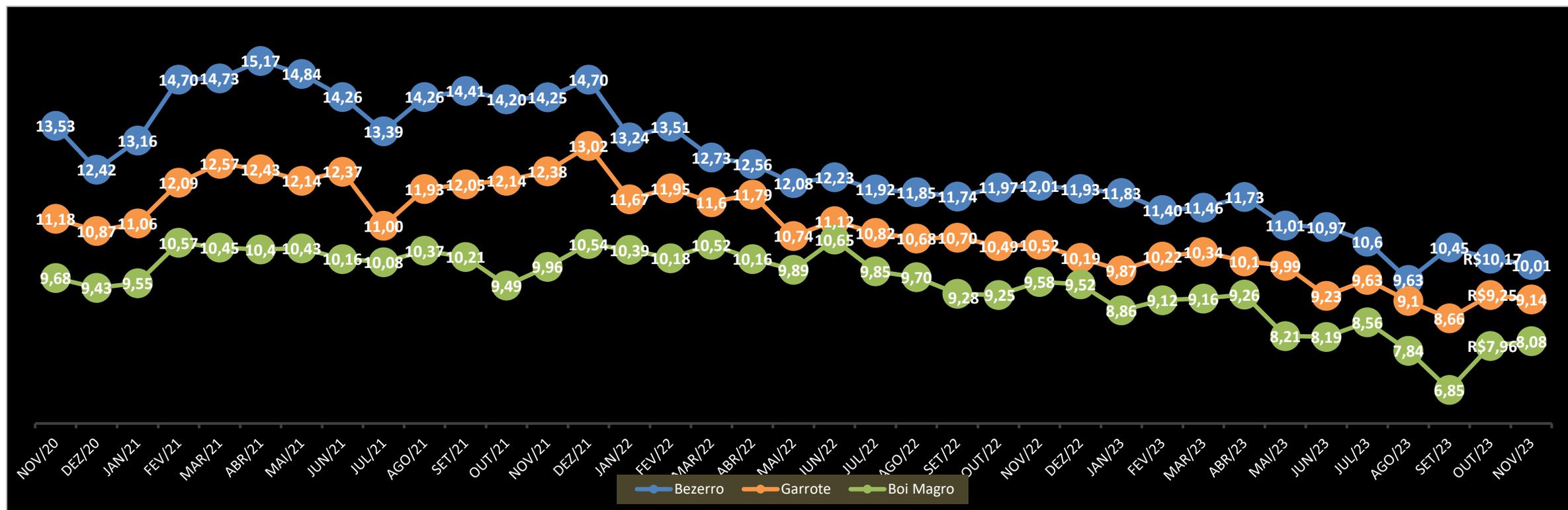
Mês	Bezerro			Garrote			Boi Magro		
	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (KG)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Outubro/2022	2.347,92	196,73	11,97	2.599,95	248,04	10,49	3.546,80	386,25	9,25
Novembro/2022	2.356,85	198,57	12,01	2.629,35	249,88	10,52	3.336,08	357,60	9,58
Dezembro/2022	2.285,95	201,93	11,93	2.734,71	270,64	10,19	3.515,10	370,11	9,52
Janeiro/2023	2.196,46	190,44	11,83	2.597,60	257,58	9,87	3.390,42	384,89	8,86
Fevereiro/2023	2.317,17	204,00	11,40	2.808,41	270,60	10,22	3.560,50	382,40	9,12
Março/2023	2.412,67	212,06	11,46	2.942,29	288,23	10,34	3.618,01	395,88	9,16
Abril/2023	2.431,36	207,30	11,73	2.921,67	293,00	10,10	3.510,19	381,60	9,26
Mai/2023	2.251,98	205,60	11,01	2.837,27	285,50	9,99	3.291,64	399,00	8,21
Junho/2023	2.204,91	204,60	10,97	2.647,27	288,80	9,23	3.288,49	406,00	8,19
Julho/2023	2.249,94	212,90	10,60	2.790,21	291,90	9,63	3.220,00	376,80	8,56
Agosto/2023	1.917,91	202,80	9,63	2.499,07	278,50	9,10	3.107,40	397,90	7,84
Setembro/2023	1.952,49	192,22	10,45	2.473,95	284,03	8,66	2.731,04	397,42	6,85
Outubro/2023	2.115,75	211,70	10,17	2.536,40	276,00	9,25	3.073,28	387,10	7,96
Novembro/2023	2.007,45	197,96	10,01	2.398,84	269,41	9,14	2.710,60	351,63	8,08

Fonte: Leilusul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leilobojo, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)



Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leilobojo, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

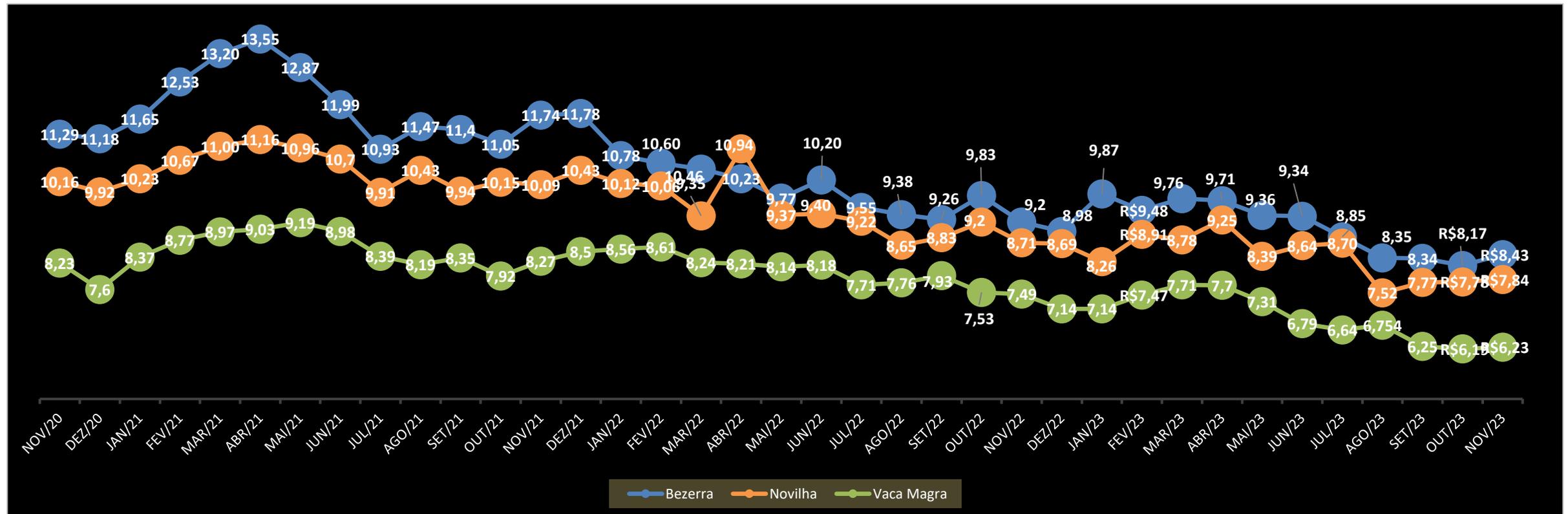
Mês	Bezerra			Novilha			Vaca Magra		
	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Outubro/2022	1.784,89	180,19	9,83	2.164,96	238,67	9,20	2.726,04	363,88	7,53
Novembro/2022	1.728,08	184,24	9,20	2.096,97	243,25	8,71	2.786,64	369,25	7,49
Dezembro/2022	1.784,84	191,12	8,98	2.280,93	265,23	8,69	2.604,38	367,27	7,14
Janeiro/2023	1.640,44	176,90	9,87	2.126,78	267,04	8,26	2.562,56	365,89	7,14
Fevereiro/2023	1.927,61	193,60	9,48	2.458,64	277,70	8,91	2.863,60	381,57	7,47
Março/2023	2.029,30	203,58	9,76	2.434,15	279,89	8,78	2.965,75	385,26	7,71
Abril/2023	2.016,94	209,20	9,71	2.515,27	281,70	9,25	2.931,83	383,68	7,70
Maió/2023	1.927,02	205,10	9,36	2.334,11	284,40	8,39	2.817,18	385,20	7,31
Junho/2023	1.801,88	189,40	9,34	2.288,98	277,70	8,64	2.561,92	394,63	6,79
Julho/2023	1.698,55	193,50	8,85	2.419,12	279,20	8,70	2.532,57	381,18	6,64
Agosto/2023	1.551,39	185,80	8,35	1.993,80	270,20	7,52	2.324,39	359,80	6,75
Setembro/2023	1.656,39	197,13	8,34	2.089,05	267,93	7,77	2.342,66	366,89	6,25
Outubro/2023	1.615,16	194,30	8,17	2.005,82	262,40	7,78	2.266,01	365,40	6,19
Novembro/2023	1.652,84	199,24	8,43	2.077,92	266,55	7,84	2.460,45	377,48	6,23

Fonte: Leilusul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leilobojo, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

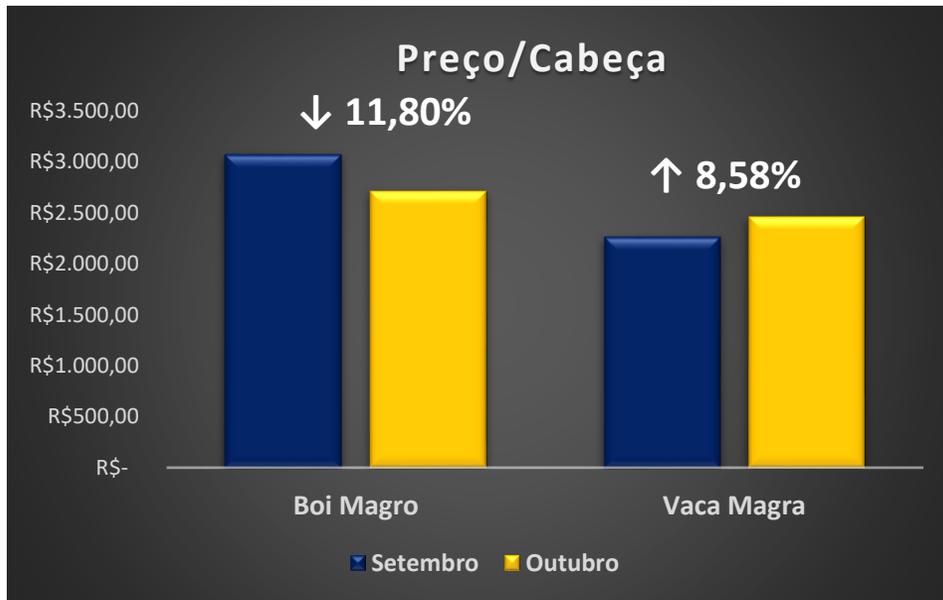
Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)



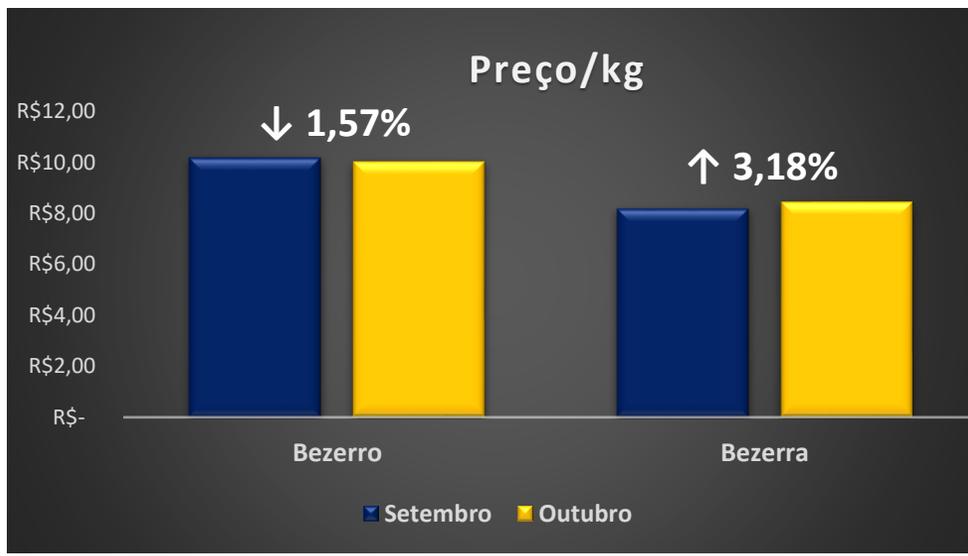
Fonte: Leilusul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leilobojo, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Análise



Das seis categorias cotadas nos leilões estaduais, a que apresentou maior variação positiva do **preço/cabeça** no mês de **novembro/2023** foi a **vaca magra**, com aumento de **8,58%** no comparativo com o mês anterior. Já o **boi magro** apresentou maior queda, **11,80%** no **preço/cabeça**, nesse mesmo período.

novembro/2023



Das seis categorias cotadas nos leilões estaduais, em relação ao **preço/kg** em **novembro/2023**, o **bezerro** apresentou maior queda, com **1,57%**, e a **bezerra** apresentou maior variação positiva, **3,18%** no comparativo com o mês anterior.

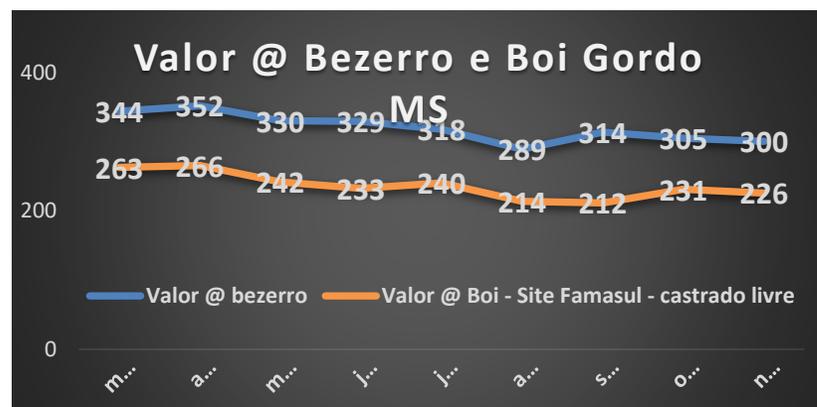
Fonte: Leilოსul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

Ágio e Relação de troca

Mês	Valor/Kg	Peso (Kg)	Valor @ Bezerro	Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R\$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
mar/23	11,46	212,1	344	263	31%	576,8	65,54
abr/23	11,73	207,3	352	266	32%	596,1	67,32
mai/23	11,01	205,6	330	242	37%	614,9	76,31
jun/23	10,97	204,6	329	233	41%	672,8	86,75
jul/23	10,60	212,9	318	240	32%	550,1	68,63
ago/23	9,63	202,8	289	214	35%	507,9	71,28
set/23	10,45	192,2	314	212	48%	652,8	92,55
out/23	10,45	211,7	305	231	32%	522,9	67,90
nov/23	10,01	198,0	300	226	33%	528,4	70,21



ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Comparativos dos abates no Mato Grosso do Sul e a média dos últimos 12 anos.

Quantidade de animais abatidos e variações

Categoria	Setembro	Setembro	Var. (%)	Média*	Var. (%)
	2022	2023	2023/2022	12 anos	2023/12 anos
Machos	154.496	137.944	-10,71	158.060	-12,73
Fêmeas	137.022	131.453	-4,06	111.021	18,40

Categoria	Outubro	Outubro	Var. (%)	Média*	Var. (%)
	2022	2023	2023/2022	12 anos	2023/12 anos
Machos	143.332	148.988	3,95	169.061	-11,87
Fêmeas	113.224	168.112	48,48	105.606	59,19

Categoria	Novembro	Novembro	Var. (%)	Média*	Var. (%)
	2022	2023	2023/2022	12 anos	2023/12 anos
Machos	167.187	154.709	-7,46	169.489	-8,72
Fêmeas	144.180	185.648	28,76	119.348	55,55

Categoria	Acumulado	Acumulado	Var. (%)	Média*	Var. (%)
	Jan – Nov 2022	Jan – Nov 2023	2023/2022	12 anos	2023/12 anos
Machos	1.674.839	1.468.133	-12,34	1.850.955	-20,68
Fêmeas	1.612.832	1.564.440	-3,00	1.533.577	2,01

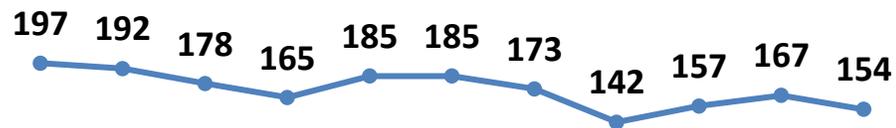
*Média (2010 à 2022). Não foi utilizado o ano de 2013 para compor a média por inconsistência dos dados mensais.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico nos abates

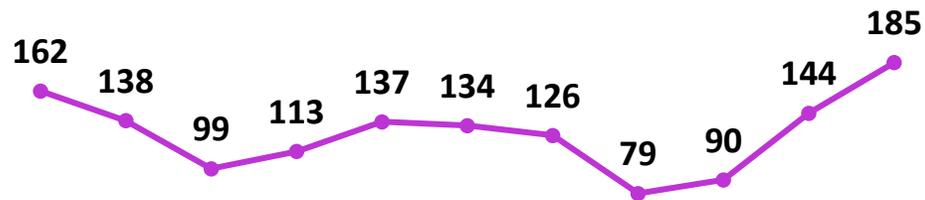
Histórico de abate de machos (mil) – mês: Novembro



2012 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023

O comportamento de abates de machos no mês de **novembro** de 2023 apresentou **queda de 7,46%** em relação ao mesmo período de 2022.

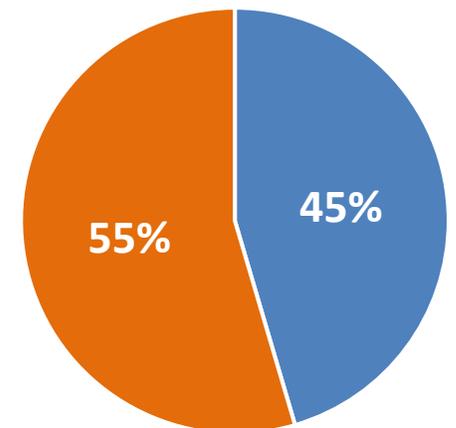
Histórico de abate de fêmeas (mil) – mês: Novembro



2012 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023

O comportamento de abates de fêmeas no mês de **novembro** de 2023 apresentou **aumento de 28,76%** em relação ao mesmo período de 2022.

Participação de fêmeas e machos nos abates - Novembro/2023



■ Macho ■ Fêmea

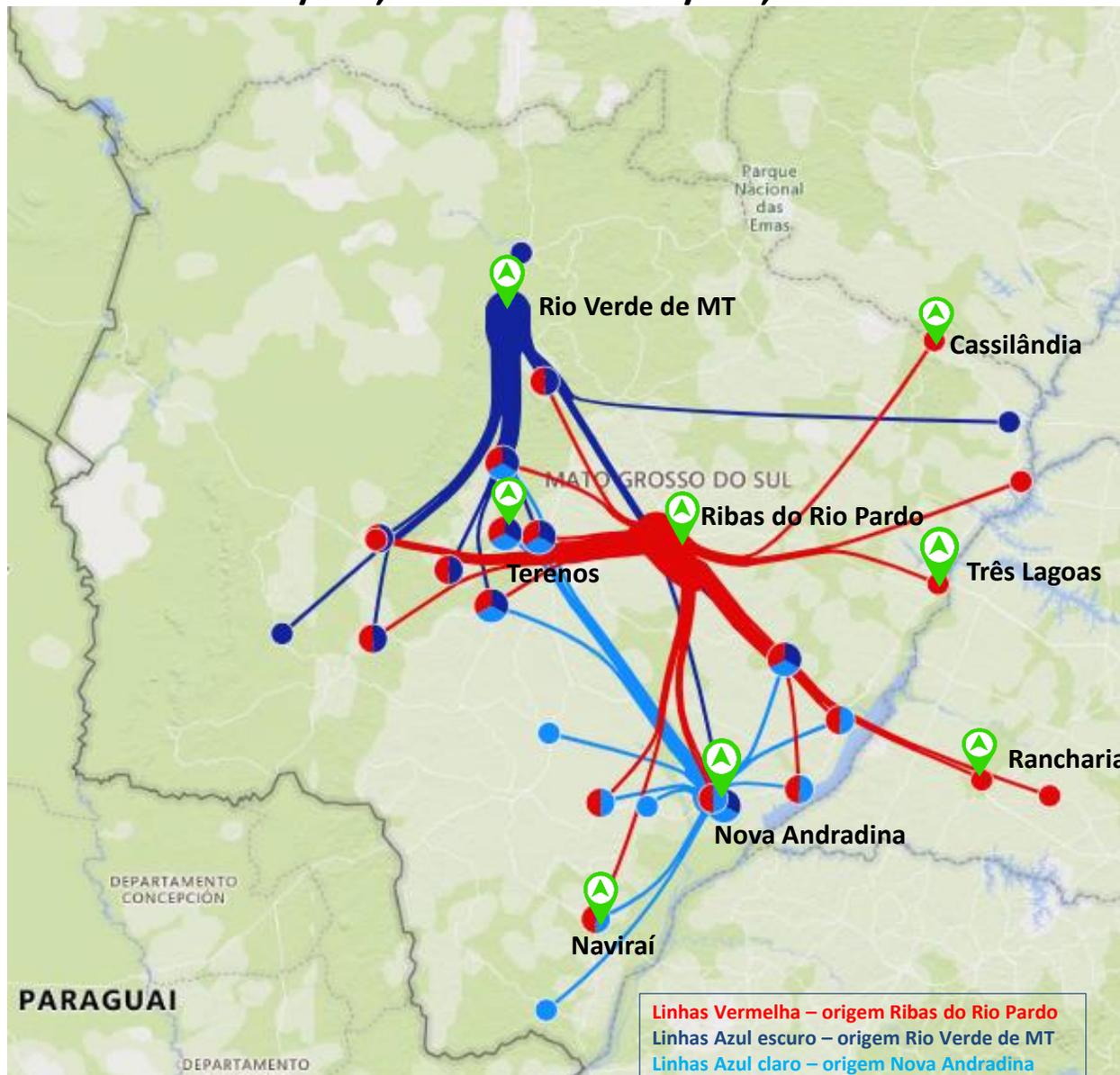
*Média (2010 à 2022). Não foi utilizado o ano de 2013 para compor a média por inconsistência dos dados mensais. Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação de bovinos para abates

Novembro/2023

Movimentação de bovinos para abate – Novembro/23

Origem: Ribas do Rio Pardo/MS, Nova Andradina/MS, Rio Verde de Mato Grosso/MS



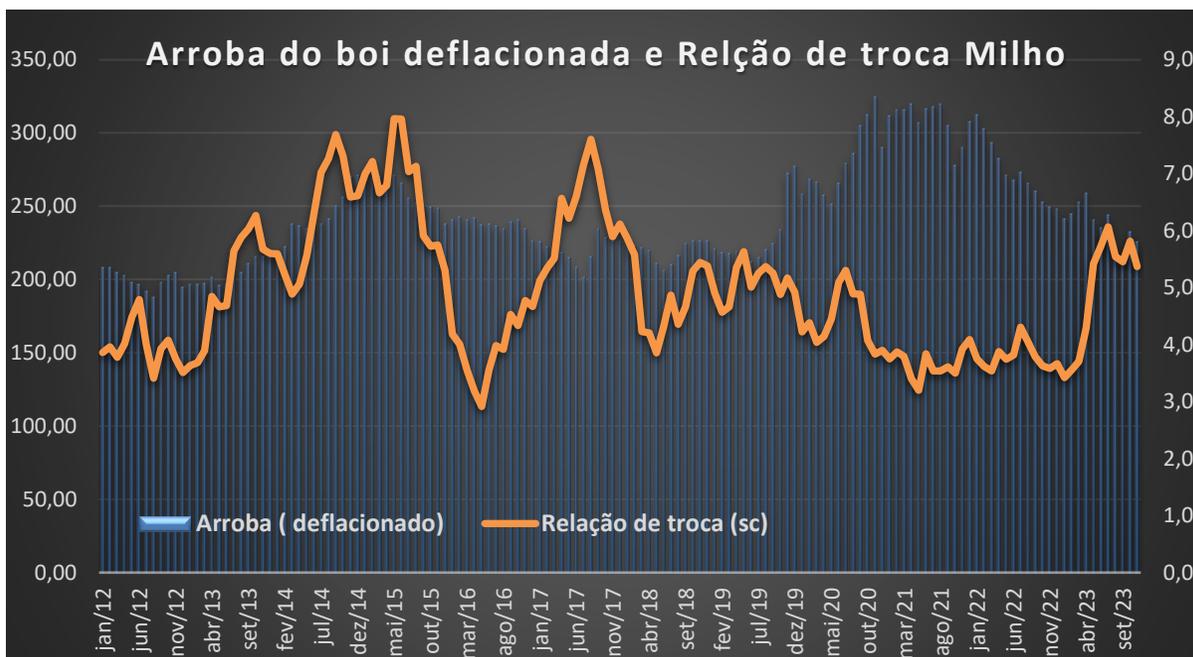
Fonte: IAGRO, Agosto/23. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul



Milho – Cotações e Relação de troca

Milho

Cotação e Relação de troca



O preço da saca de milho no mês de novembro/23 fechou em **R\$ 42,07**, representando **valorização de 5,89%** em relação à outubro/23.

A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de novembro/23 registrou **desvalorização de 7,70%**, sendo que com 1@ foi possível comprar 5,37 sacas de milho (60 kg). No comparativo com o mesmo período do ano anterior, observa-se uma valorização de 49,81% nessa relação, tendo em vista que em novembro/22, a relação era de 1@ para cada 3,58 sacas de milho.

O poder de compra do produtor frente ao milho piorou neste mês, visto que o valor da saca do milho aumentou e o valor da arroba caiu.

Fonte: Granos Corretora/Sistema Famasul; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=abril/2023

Giro Sanitário

Destaques de Novembro/2023

Notícias

Produtores devem fazer a atualização cadastral e declaração do rebanho a partir de 1º de novembro

Os produtores rurais com propriedades localizadas na região do Planalto e Pantanal Sul-Mato-Grossense deverão fazer a atualização cadastral e declaração do seu rebanho a partir de 1º de novembro até 30 do mesmo mês.

A Iagro (Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal) destaca que este compromisso visa atender as ações a serem desenvolvidas para o avanço do Status Sanitário do MS para Área livre de febre aftosa sem vacinação, além de dar garantias quanto ao controle sanitário dos rebanhos.

Fonte: IAGRO

PNEFA: Governo apresenta ações realizadas para qualificar Mato Grosso do Sul como território livre de aftosa

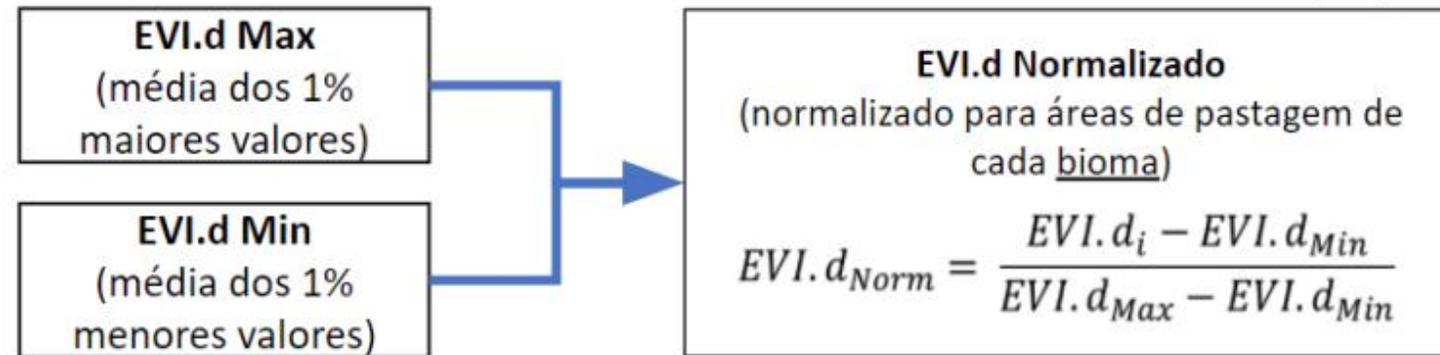
O Governo do Estado participou da 6ª edição do Fórum PNEFA (Programa Nacional e Aftosa) realizada na tarde de quarta-feira (22) no auditório da Famasul e deu publicidade às ações realizadas por meio da Semadesc (Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação) e da Iagro (Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal) para garantir o reconhecimento internacional de Mato Grosso do Sul como território livre de aftosa.

Fonte: SEMADDESC

Qualidade das Pastagens, Como é feito o Cálculo?

Classificação da
qualidade de
pastagem no MS

A metodologia de avaliação da qualidade de pastagem, segundo o LAPIG divide quatro classes de estado de degradação das pastagens: (Ausente, Leve, Moderada e Severa). Esse método é eficaz em identificar as classes Ausente e Severa, entretanto não distingue as classes Leve e Moderada entre si. Portanto, agrupamos as classes Leve e Moderada de forma a trabalharmos com apenas as três classes de estado de degradação (Ausente[>0,6], Intermediário [>0,4 e <=0,6] e Severa [<=0,4]). As classes de degradação, as imagens de satélite anuais são estratificadas em classes de estado de degradação das pastagens. Sendo o cálculo da variação dado pela formula abaixo:



Onde:

EVI.dNorm é o **EVI.d** normalizado, com escala entre 0 e 1;

EVI.d é o Índice de Vegetação Melhorado "dessazonalizado";

EVI.dMin é a média de 1% dos menores valores de todos os dados de EVI.d na unidade de análise;

EVI.dMax é a média de 1% dos maiores valores na unidade de análise.

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade Bovinocultura de Corte – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS - Plano ABC
8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
9. Conselho Estadual de Saúde Animal
10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira par Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Informações sobre cursos e assistência técnica em bovinocultura de corte, clique a baixo.

 **BOVINOCULTURA DE CORTE**



Saiba mais



EXPEDIENTE

Gabriel Mambula Sales

Consultor Técnico

gabriel.sales@famasul.com.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Fernando Vinícius Bressan

Consultor Técnico

fernando.bressan@famasul.com.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Assistente Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto

Gerente Técnico

jose.padua@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

     / [sistemafamasul](https://www.youtube.com/c/sistemafamasul)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724